



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Educação e diversidade

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado e pesquisa

ANÁLISE DE LIVROS DE BIOLOGIA OFERTADOS PARA O ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS ESTADUAIS E FEDERAIS

Camila Maria de Souza Silva¹

Wellington Alves Piza²

Mirella de Fátima Silva³

Ingridy Simone Ribeiro⁴

Resumo

Sabe-se que é de suma importância o uso do livro didático em sala de aula para o melhor entendimento dos alunos. Dada tal situação, o Ministério da Educação disponibiliza o material necessário para uso. Na disciplina de Biologia, certa carga horária é disponibilizada para a citologia. Com a possibilidade do material disponibilizar informações equivocadas ou incompletas torna-se necessário grande atenção na análise e na seleção dos livros. O objetivo deste trabalho foi analisar duas obras distintas para e verificar qual seria a mais adequada para uso em sala de aula.

Palavras Chave: Citologia; Análise; Livro Didático;

INTRODUÇÃO

O livro didático é um instrumento de grande valor educacional e está presente no contexto histórico do Brasil desde o período colonial (RIBEIRO, 2003), tornando-se preocupação em nível oficial, no Brasil, com a Legislação do Livro Didático, criada em 1938 pelo Decreto-Lei 1006 (ROMANATTO, 2009). De acordo com Oliveira (2018) o livro didático encontra-se em uma posição central, sendo a principal fonte de saber utilizada como auxílio do professor em sala de aula. Por tal motivo, a análise e a seleção dos mesmos é de suma importância para oferecer aos alunos que o utilizarão o material mais completo e didático possível.

Os livros são enviados às escolas por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), sendo esses definidos por Gérard e Roegiers (1998) como “um instrumento impresso, intencionalmente estruturado para se inscrever num processo de aprendizagem, com o fim de lhe melhorar a eficácia”. Estes devem trazer em seus conteúdos recursos como tabelas, esquemas e imagens ilustrativas, que visem por objetivo maior esclarecer determinado assunto aos leitores.

Dentre os livros enviados para as escolas encontram-se os de Biologia, área que estuda os organismos vivos. No primeiro ano do ensino médio parte da carga horária do livro de biologia é disponibilizada para estudar a citologia, um ramo que aborda a morfofisiologia das células. O estudo desta estrutura é de grande importância, pois assim os alunos terão uma base

¹ Aluna do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, camylamarya86@gmail.com

² Aluno do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, wellingtonpiza@gmail.com

³ Aluna do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, mirellamuzambinho@gmail.com

⁴ Professora do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, ingridyribeiro@gmail.com



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

do funcionamento de um ser vivo, desde a unidade morfofisiológica, até o conjunto de todos os sistemas, formando o organismo.

De acordo com Gullich e Silva (2013) o conteúdo do livro didático pode ser um empecilho no ensino de Biologia uma vez que falhas na sua elaboração distorcem saberes científicos, levando a reprodução de um conhecimento equivocado. Os mesmos autores apontam que a didática do professor muitas vezes fica restrita, considerando que o livro didático impõem a ordem do conteúdo e a abrangência do mesmo.

Por tal importância, é necessário que haja grande cautela ao analisar estes livros, uma vez que podem não ser completos e claros, além de até mesmo possuírem erros relacionados ao conteúdo.

Com isso, o presente trabalho teve como objetivo analisar duas obras de edições diferentes, porém ambos disponíveis para 2018, com autores distintos. O trabalho avaliou os conteúdos de citologia utilizando os seguintes critérios: qual possui o conteúdo mais completo, se contêm informações equivocadas no conteúdo, e qual apresenta uma melhor escrita para a melhor compreensão dos discentes.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados para análise dois livros: “Bio” (LOPES; ROSSO, 2017) e “#contato biologia” (GODOY; OGO, 2016). Tais livros foram avaliados de acordo com os seguintes preceitos: Vocabulário utilizado, presença de figuras ilustrativas além da veracidade e amplitude dos conteúdos abordados.

Diante da expansão do conteúdo de citologia os principais conteúdos observados a critério de avaliação foram: Microscopia, Membrana Plasmática, Eucarionte X Procarionte, Citoplasma, Núcleo, Divisão Celular e principais funções das células. Além desses temas, foram avaliadas também a linguagem e as imagens oferecidas pelos livros, pois estas são indispensáveis para melhor compreensão dos discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que, segundo Martins e Guimarães (2012), a forma de elaboração do livro didático deve ser bem planejada, visto que o fracionamento do conteúdo tem a intenção de explicar por partes o assunto para tornar mais fácil a explicação. Deve-se tomar cuidado com a fragmentação, pois o saber não é apenas a junção de fragmentos. Dessa forma, por meio da análise feita pelos alunos do curso de Ciências Biológicas podemos perceber que o livro “Bio” mostrou-se mais completo nos temas Membrana plasmática, Eucarionte X Procarionte e Principais funções enquanto que o “#contato biologia” obteve apresentação mais satisfatória dos conteúdos de Microscopia e Divisão Celular. Nos outros conteúdos analisados como citoplasma e núcleo, as obras estavam no mesmo nível, assim como no quesito linguagem, no qual as duas obras mostraram-se coesas e de fácil compreensão.

Vale ressaltar que as imagens da obra “#contato biologia” apresentaram-se mais criativas e simplificadas, além das possuírem legendas bem elaboradas.

CONCLUSÃO

Por meio da presente pesquisa foi possível concluir que ambos os livros possuem um elevado grau de excelência pela análise dos quesitos descritos anteriormente. Sendo assim,



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

ambos encontram-se aptos a serem utilizados em sala de aula, como material referência para a disciplina de Biologia.

REFERÊNCIAS

- GÉRARD, F.-M, ROEGIERS, X. (1993)- **Concevoir et évaluer des manuels scolaires. Bruxelas.** De Boeck-Wesmail (tradução Portuguesa de Júlia Ferreira e de Helena Peralta, Porto: 1998).
- GODOY, Leandro; OGO, Marcela. **#contato biologia.** São Paulo: Quinteto, 2016. 288 p.
- GULLICH, Roque Ismael da Costa; SILVA, Lenice Heloísa de Arruda. O Enredo da experimentação no livro didático: Construção de conhecimentos ou reprodução de teorias e verdades científicas? **Revista Ensaio.** v. 15, n.2, p. 155-167. Belo Horizonte, 2013.
- LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 288 p.
- MARTINS, Elicília de Fátima; GUIMARÃES, Gislene Margaret Avelar. As concepções de natureza nos livros didáticos de ciências. **Revista Ensaio.** v. 4, n.2. p.101-114,2002.
- OLIVEIRA, João Paulo Teixeira de. **A EFICIÊNCIA E/OU INEFICIÊNCIA DO LIVRO DIDÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.** Disponível em: <http://www.anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT4/GT4_Comunicacao/JoaoPauloTeixeiradeOliveira_GT4_integral.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2018
- RIBEIRO, M. L. **História da Educação Brasileira: organização escolar.** Campinas, SP: Autores Associados, 2003.<http://portal.mec.gov.br/pnld/index.php?option=com_content&view=article&id=13658> Acesso em: 26 de Mar. de 2018
- ROMANATTO, Mauro, Carlos. **A noção de número natural em livros didáticos de matemática: comparações entre textos tradicionais e modernos.** Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de São Paulo, São Carlos – SP, 1987.